

DIGNIDADE

Jornal de todos os aposentados do Plano V

Edição nº 24 - outubro de 2011

Afubesp

Na luta com coerência

**Gratificação
semestral
é um direito
de todos!**

SANTANDER AMEAÇA NÃO PAGAR PARA PENSIONISTAS, PESSOAL DO FUNDÃO E COLEGAS QUE ADERIRAM À CLÁUSULA 44

Banesmútuo em foco

Para CNAB, qualquer decisão de transformar seguro de vida em fundo de pensão deve ser tomada em assembleia

A ideia de transformar a Banesmútuo em Mutuoprev tem deixado os banespianos preocupados e desorientados. A situação ficou pior quando um comunicado no site da Abesprev anunciou a inscrição automática de todos os associados do pecúlio morte no plano de benefícios II da tal entidade.

Após analisar o caso, a CNAB (Comissão Nacional dos Aposentados do Banespa) denunciou na página da Afubesp na internet a ilegalidade da ação, que solapa os direitos dos associados no tocante à aplicação dos recursos da Banesmútuo. Hoje a entidade possui reserva financeira de R\$ 40 milhões e cada um dos 20 mil segurados contribui com cerca de R\$ 90 por mês.

Para o integrante da CNAB Oliver Simioni, o caminho escolhido pela Abesprev mostra-se tortuoso, obscuro e antidemocrático, pois atropela o estatuto da Banesmútuo. "Se tal operação for levada a termo a associação será esvaziada e extinta", comenta Simioni, lembrando o artigo 13 do estatuto: "A BANESMÚTUO poderá ser extinta nos casos previstos em lei ou por assembleia especificamente convocada para esse fim".

Oliver frisa que a diretoria da Abesprev está na contramão do previsto no documento. "Por correspondência ou via internet estão tentando co-

mer o mingau pelas bordas instando os associados a aderirem ao Mutuoprev individualmente."

Falta transparência

A Abesprev tinha que ter convocado assembleia específica para que os associados analisassem a questão e decidissem juntos o melhor emprego da reserva financeira constituída ao longo destes 62 anos, desde a fundação da entidade.

Dessa forma, a CNAB acredita que há muitas perguntas a serem respondidas sobre o assunto. É correto criar uma empresa previdenciária no mercado para administrar nossas reservas financeiras a título oneroso? A Banesmútuo como instituidora do Plano II da Mutuoprev daria suporte financeiro para o início dessa empresa no mercado?

Há ainda outro agravante ocorrido depois que poucos associados aderiram à proposta. A Abesprev, maliciosamente, insinua que a Previc (Superintendência Nacional de Previdência Complementar) é cúmplice da transferência forçada e automática da maioria dos associados para o Mutuoprev.

"Já vimos esse filme antes com a Cosp. A Abesprev, em ato unilateral, passa por cima dos direitos dos segurados", comenta Simioni. O resultado disso são ações indenizatórias pipocando na Justiça, que pedem a devolução dos prêmios com juros e correção monetária.

Além das individuais, também foram ingressadas no judiciário paulista dois processos de segurados, que são membros da CNAB: ação cautelar com recurso ao Tribunal de Justiça e ação declaratória. Esta última exige a realização de assembleia estatutária. Oliver explica que nenhuma delas inibe futuras ações individuais de indenização pelas mensalidades pagas.



Simioni defende a realização de assembleia para decidir questão da Banesmútuo

DIGNIDADE

www.afubesp.com.br

GRATIFICAÇÃO

Banco não quer pagar para pensionistas e cláusula 44

CNAB e Afubesp defendem o pagamento das gratificações semestrais a todos os colegas, sem diferenciação

O Santander mais uma vez mostrou suas garras ao negar-se a pagar as gratificações semestrais para pensionistas, para aqueles que aderiram às cláusulas 43ª e 44ª do Acordo Coletivo de Trabalho 2004/2006 e para os integrantes do Plano Pré -75 do Banesprev, mais conhecido como Fundão.

A negativa foi manifestada durante audiência de conciliação realizada entre o banco e a Afubesp, no final do mês de agosto, contrariando a proposta feita pelo presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST), João Oreste Dalazen, para por um ponto final na questão que tramita na Justiça há cerca de 13 anos.

A Comissão Nacional dos Aposentados do Banespa (CNAB) e Afubesp defendem a tese de que todos têm direito adquirido, inclusive os optantes da cláusula 44. "Esses colegas sofreram toda espécie de assédio moral do Santander para aderir a essa



Aposentados

VIII Encontro Nacional rejeita termo de opção

documentos, os aposentados poderiam optar por resgatar 80% de suas reservas matemáticas ou migrar para um novo regime de complementação de aposentadoria e pensão. Dessa forma, os colegas decidiram não abrir mão do regulamento de pessoal.

O encontro, convocado pela Comissão Nacional dos Aposentados e pela Afubesp, deliberou manter a luta em defesa dos direitos, por meio de atividades que têm por objetivo desgastar a imagem do banco. Além disso, os pré-75 resolveram intensificar as ações nos campos jurídico e político, fazendo gestões nas câmaras municipais, assembleias legislativas e Congresso Nacional.

Os diretores da Afubesp e integrantes da Comissão Nacional, Herbert Moniz, Sérgio Zancopé e Oliver Simioni,

Pessoal pré-75 decide não assinar documento enviado pelo Santander, pelo qual abriria mão do regulamento de pessoal

conduziram os trabalhos do evento, que contou com as presenças de Marcos Benedito, secretário-geral da Afubesp, Wagner de Castro, diretor financeiro eleito da Cábesp, e Walter Oliveira, diretor administrativo eleito do Banesprev. Dezenas de dirigentes sindicais e de afiliação paulestas e de outros Estados também participaram dos debates.

Colegas aprovaram manter a luta em defesa dos direitos

Cerca de 700 colegas pré-75, que participaram do VIII Encontro Nacional dos Aposentados do Banespa, realizado dia 2 de julho em São Paulo, aprovaram por maioria absoluta a proposta de não assinar a carta de opção enviada pelo Santander. Pelo

CNAB e Afubesp são coerentes na luta: orientação foi não assinar termo

cláusula, que foi desde acharges e pressões por telefone, correspondências, além do brutal congelamento da complementação das aposentadorias que perdurou até a Secretaria de Previdência Complementar (SPC), hoje Previc, obrigar o banco a criar o Plano V em dezembro de 2006", comenta o coordenador da CNAB, Herbert Moniz.

Orientação correta

A atitude do Santander de excluir colegas do recebimento não surpreendeu os dirigentes da Afubesp e integrantes da CNAB. Aliás, só mostrou que estavam corretos em orientar os colegas na época de negociação do acordo coletivo de 2004 a não assinar o termo de opção, em que os aposentados e pensionistas poderiam escolher por resgatar 80% de suas reservas matemáticas ou migrar para um novo regime de complementação de aposentadoria e pensão.

Diferente de membros de outras entidades, na época os integrantes da CNAB/Afubesp percorreram o país para explicar aos banespianos os motivos de não aderir à Cláusula 44. Primeiro porque assinando o termo eles isentariam o Santander de cumprir a Resolução 118/97 do Senado, depois porque o banco espanhol poderia tirar proveito dessa cláusula para protelar e passar por cima dos direitos dos aposentados, o que está acontecendo agora.



Dignidade
Aposentados do Banespa em luta por seus direitos nº 31 • julho 2005

VIII Encontro Nacional
A luta continua

■ Aposentados pré-75 decidem não assinar termo de opção enviado pelo Santander e, assim, não abrir mão do regulamento de pessoal

Não assinar o termo de opção enviado pelo Santander, pelo qual os aposentados e pensionistas pré-75 poderiam optar por resgatar 80% de suas reservas matemáticas ou migrar para um novo regime de complementação de aposentadoria e pensão. Essa foi uma das principais deliberações do VIII Encontro Nacional dos Aposentados do Banespa, ocorrido no dia 2 de julho, na quadra do Sindicato dos Bancários de São Paulo.

maioria: dos cerca de 700 colegas de diversas partes do país que participaram do debate, apenas três se abstiveram.

O encontro, convocado pela Afubesp e Comissão Nacional dos Aposentados do Banespa, decidiu ainda manter a luta em defesa dos direitos do segmento. Ficou definido que serão desenvolvidas atividades destinadas a desgastar a imagem do banco e intensificadas as ações nos campos jurídico e político, por meio de gestões nas câmaras municipais, as-

Afubesp e Comissão Nacional conduziram o evento

Aposentado na ativa

Presidente da Câmara de Batatais, na luta dos pré-75 como integrante da CNAB e membro do Comitê Gestor do Plano V. Este é Carlos Pupim

Carlos Domingos Pupim é um banespiano que enfrenta os desafios que a vida lhe coloca. Ele bem que poderia ter decidido curtir sua merecida aposentadoria - conquistada enquanto estava lotado na agência de Brodowski, no interior paulista - depois de trabalhar por 30 anos no Banespa. Mas, ao invés disso, decidiu candidatar-se a vereador de Batatais, cidade onde nasceu e vive até hoje.

“Na verdade, eu voltei para a política em 2004, porque minha primeira experiência no legislativo de Batatais foi entre os anos de 1988 e



Carlos Pupim mantém-se ativo



Marquezelli conheceu a causa dos pré-75 por intermédio de Pupim

1991”, explica. Ele conta que em seu primeiro mandato conheceu o deputado Nelson Marquezelli, que há alguns anos, por intermédio de Pupim, tornou-se colaborador da luta dos aposentados e pensionistas pré-75.

Foi também em 2004 que o banespiano engrossou as fileiras da Comissão Nacional dos Aposentados do Banespa (CNAB) na luta pelo resgate da Resolução 118/97. A partir daí, esteve sempre presente nas idas a Brasília para conversar com os parlamentares sobre as demandas do segmento.

O bom trânsito com Marquezelli foi fator importante para que o deputado abraçasse a causa dos pré-75, a ponto de fazê-lo protocolar um requerimento de instalação de Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar o Santander, com foco nos títulos públicos - destinados ao pagamento das complementações de aposentadorias e pensões e seus reajustes.

Aliado a tudo isso, Pupim é ainda integrante do Comitê Gestor do

Plano V do Banesprev pela segunda vez e desde o início deste ano, é o presidente da Câmara de Vereadores de Batatais.

Família e cidadania

Mas a vida do banespiano não se resume à política e assuntos relacionados ao Banespa. Ele busca exercer sua cidadania da melhor maneira possível. Foi um dos fundadores da APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) de Batatais e diretor da antiga Febem, conselheiro do Centro de Cultura Física e da ABR Operária, além de ser porta-voz de várias entidades assistenciais e filantrópicas da cidade.

A família é outro quesito fundamental para Pupim. Casado, pai de dois filhos e avô de três netos, o banespiano revela seu amor e dedicação a eles: “Não existe nada mais importante que minha família. Ser avô então é algo especial demais, não consigo dizer não para eles”, conta aos risos.